MINISTÉRIO DA ECONOMIA

GABINETE DO MINISTRO DAS FINANÇAS E DA ECONOMIA

003454 00-06-08

Exmo. Senhor
Deputado Barbosa Ribeiro

ASSUNTO: Situação do Centro de Distribuição de Vila Nova de Gaia da EN – Electricidade do Norte, S.A..

Encarrega-me Sua Excelência o Ministro da Economia, de em resposta ao vosso Requerimento n.º 929/VIII/1ª relativo ao assunto em epígrafe, informar V. Exa. do seguinte:

1 – Transformação Organizativa da EDP Distribuição

O contexto actual da actividade desenvolvida no sector eléctrico é muito mais exigente e competitivo do que até há pouco tempo: descida acentuada de tarifas, liberalização e regulamentação do mercado da electricidade, emergência de produtos substitutos, novos requisitos de qualidade de serviço por acréscimo continuado da exigência dos Clientes quanto à qualidade do produto e aos serviços associados ao fornecimento.

O programa de transformação ocorrido no negócio da Distribuição da EDP (fusão das anteriores quatro Empresas de Distribuição de energia eléctrica – EN, CENEL, LTE e SLE) pretende contribuir para dar resposta aos desafios originados por esta forte pressão competitiva, tendo como objectivos uma maior eficiência a todos os níveis de gestão, uma maior eficácia comercial e uma melhor qualidade do serviço prestado ao Cliente.

A renovação empresarial operada traduziu-se no redesenho do modelo organizativo e na completa reformulação dos processos do negócio, de modo a permitir alcançar a vantagem competitiva proporcionada pela excelência no serviço prestado aos clientes, e a separação das áreas Comercial e de Gestão de Redes imposta pela Regulação.

A fusão das quatro estruturas empresariais regionais numa única estrutura nacional não permite apenas o incremento da eficiência nos processos de decisão dentro da organização, como conduz a uma maior racionalização na gestão dos recursos disponíveis, o que se repercute favoravelmente nas tarifas de venda de energia eléctrica aos clientes.

2 – Evolução do Centro de Distribuição de Vila Nova de Gaia

A substituição de uma estrutura predominantemente geográfica, suportada no modelo *Centros de Distribuição*, por uma estrutura funcional vertical organizada por áreas de negócio tornará mais fácil a uniformização e simplificação de processos técnicos e comerciais, e evitará custos de ineficiências decorrentes da coexistência de processos paralelos. Adicionalmente, a Distribuição apresentar-se-á aos seus clientes com um portfólio uniformizado de produtos e serviços a nível nacional e com uma "face única" (marca e identidade corporativa coerente), por forma de aumentar assim a confiança e fidelidade.

Conclui-se, pois, que a transformação operada não teve por finalidade desactivar um dado Centro de Distribuição. O novo modelo organizativo simplesmente não considera este conceito, adoptando um outro tipo de estrutura julgada mais adequada para que a Empresa possa operar com o máximo de eficiência e de eficácia no novo ambiente competitivo do sector eléctrico.

Isto não significa, no entanto, que a EDP tenha abandonado a sua presença em Vila Nova de Gaia. De facto, mantém-se a funcionar a Unidade de Rede, estrutura responsável pelos projectos e pela manutenção dos ramais de Baixa Tensão, e a Loja comercial, tendo sido transferidos para este concelho os serviços das grandes infra-estruturas, com responsabilidades pelo projecto da rede eléctrica de alta tensão e pelos teleserviços, em toda a Região Norte, estruturas que continuam a ocupar a totalidade das instalações de Vila Nova de Gaia da EDP Distribuição.

É, pois, com confiança que encaramos a presença futura da Empresa em Vila Nova de Gaia, acreditando que os clientes serão os principais beneficiários pela renovação empresarial operada e pela dinâmica da nova estrutura.

Com os melhores cumprimentos,

O CHEFE DE GABINETE

Fernando Castro

(Fernando Castro)